

MERCADOS

Bolsa

A Bovespa pesou ontem com os investidores mostrando precaução em relação ao cenário para os juros americanos, com a reunião do Fed no dia 15. Do lado doméstico, o ambiente político segue preocupando o mercado, o que favorece a realização de lucros acumulados no curto prazo. É importante ressaltar que uma parte expressiva da valorização da Bovespa vem do apetite de investidores estrangeiros e da valorização das commodities, puxando Vale e Petrobras. Qualquer alteração nestes números poderá chamar mais realizações neste mês. Hoje a agenda econômica traz o IPC-Fipe mensal (fev) com deflação de 0,08%, mais um resultado favorável para ajudar na retomada da economia. Na Europa, as vendas no varejo (jan), mostraram queda de 0,1% no M/M e alta de 1,2% no A/A. As bolsas internacionais pesaram nesta sexta-feira na Ásia e na Europa na expectativa do discurso de Janet Yellen às 15:00 horas (horário de Brasília), que deverá concentrar as atenções do também do lado doméstico.

Câmbio

A moeda americana voltou a subir forte ontem, reflexo da proximidade da reunião do Federal Reserve que acontece nos dias 14 e 15 deste mês, com aumento das apostas numa elevação dos juros. Até lá o dólar deverá mostrar volatilidade. O dólar à vista no balcão fechou em alta de 1,74%, a R\$ 3,1475. No mercado futuro, o dólar para abril fechou com valorização de 2,09%, a R\$ 3,1825.

Juros

A taxa do contrato do DI para jan/18 fechou em 10,325% de 10,295% no dia anterior e para jan/21 a taxa subiu de 10,04% para 10,14%. A divulgação da ata do Copom no início da manhã aumentou a expectativa de uma redução mais forte na taxa Selic na próxima reunião de abril. Com isso, o mercado passa a antecipar ajustes de posições de acordo com os acontecimentos.

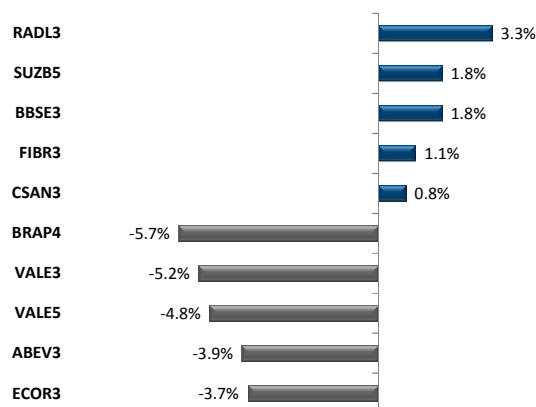
Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
05:00	IPC-Fipe (mensal)	Fevereiro	-0,02%	-0,08%	0,32%
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
11:45	PMI Serviços	Fevereiro	54		53,9
11:45	PMI Composto	Fevereiro			54,3
11:45	ISM Composto (exc. manufatura)	Fevereiro	56,5		56,5
Europa		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
06:00	PMI Serviços Zona do Euro	Fevereiro	55,6	55,5	55,6
06:00	PMI Composto Zona do Euro	Fevereiro	56	56	56
07:00	Vendas no varejo (a/a)	Janeiro	1,50%	1,20%	1,20%

Índices, Câmbio e Commodities

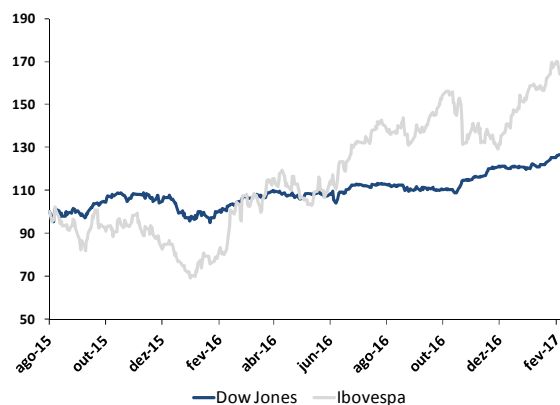
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	65,855	(1.7)	(1.2)	9.3
Ibovespa Fut.	66,590	(1.8)	9.3	9.3
Nasdaq	5,861	(0.7)	0.6	8.9
DJIA	21,003	(0.5)	0.9	6.3
S&P 500	2,382	(0.6)	0.8	6.4
MSCI	1,849	(0.4)	0.6	5.6
Tóquio	19,469	(0.5)	1.8	1.9
Xangai	3,218	(0.4)	(0.7)	3.7
Frankfurt	12,060	(0.1)	1.9	5.0
Londres	7,382	(0.0)	1.6	3.4
Mexico	47,289	(0.3)	0.9	3.6
India	28,832	(0.0)	0.3	8.3
Rússia	1,100	(0.9)	0.0	(4.6)
Dólar - vista	R\$ 3.15	1.9	1.4	(3.1)
Dólar/Euro	\$1.05	(0.4)	(0.7)	(0.1)
Euro	R\$ 3.31	1.6	0.9	(3.4)
Ouro	\$1,234.31	(1.2)	(1.1)	7.1

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Ambev (ABEV3) - Expectativas para 2017

Os resultados de 2016 divulgados pela Ambev ontem, antes do pregão, foram muito fracos. Porém, a empresa tem uma visão melhor para este ano.

Em 2016, as vendas consolidadas da Ambev foram afetadas pelo fraco desempenho no Brasil e tiveram queda de 5,5%, mas os aumentos de preços ao longo do ano permitiram que a receita caísse menos (2,4%). O EBITDA acumulado em 2016 (R\$ 19,5 bilhões) diminuiu 12,3%, assim como o lucro líquido ajustado de R\$ 11,9 bilhões (R\$ 0,76 por ação) foi 9,7% inferior ao ano anterior. O lucro líquido ajustado da Ambev no 4T16 foi de R\$ 3,7 bilhões (R\$ 0,23 por ação) e ficou 15,9% abaixo daquele auferido no 4T15.

Para 2017, a Ambev está moderadamente otimista com o mercado de cervejas no Brasil, esperando que os indicadores macroeconômicos sejam mais favoráveis, como um PIB estável, inflação em baixa, com recuperação do emprego e da renda principalmente no segundo semestre.

A Ambev projeta que o custo de produção no Brasil cresça dois dígitos na primeira metade do ano e um dígito na segunda. Esta alta nos custos deve ocorrer por impactos da desvalorização do real e do hedge feito em 2016.

ABEV3 está sendo negociadas com indicadores Preço/Lucro de 22,6x, considerando os números divulgado de 2016, e 20,2x para as projeções médias do mercado em 2017. O Preço Justo médio para ABEV3 é de R\$ 19,41/ação (Bloomberg), indicando um potencial de alta em 8%.

PDG Realty (PDGR3) – Pedido de recuperação judicial aceito

O pedido de recuperação judicial da PDG realizado na semana passada foi deferido ontem, o que protege a companhia por 180 dias de ações e execuções de dívidas. A dívida bruta da PDG chegou a R\$ 7,8 bilhões, dos quais R\$ 6,2 bilhões serão renegociados dentro do processo. A dívida de R\$ 6,2 bilhões dentro do processo de recuperação abrange dívidas ligadas a debêntures, cédulas de crédito imobiliário e capital de giro, além de pendências com consumidores, fornecedores e funcionários dos 512 empreendimentos imobiliários.

Distribuição da dívida:

- R\$ 4,2 bilhões junto a grandes bancos (Bradesco, Itaú Unibanco, Votorantim, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil).
- R\$ 1,0 bilhão com clientes (obras em andamento e distratos).
- R\$ 300 milhões com fornecedores.
- R\$ 700 milhões relativos a processos trabalhistas, seguros e outros itens.

O processo de recuperação engloba a holding e 512 empreendimentos imobiliários representados por Sociedades de Propósito Específico (SPEs).

A ação PDGR3 encerrou ontem cotada a R\$ 2,52 acumulando valorização de 111,76% no ano. O valor de mercado da empresa é de R\$ 124 milhões.

Siderurgia - Exportações de minério em fevereiro

O volume de minério de ferro exportado pelo Brasil em fevereiro de 2017 atingiu 25,7 milhões de toneladas, quantidade 14,1% menor que no mesmo mês do ano passado, conforme os dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Apesar da queda no volume, as receitas das exportações em fevereiro cresceram forte (114,3%) em função do aumento nos preços médios do minério vendido ao exterior (149,4%).

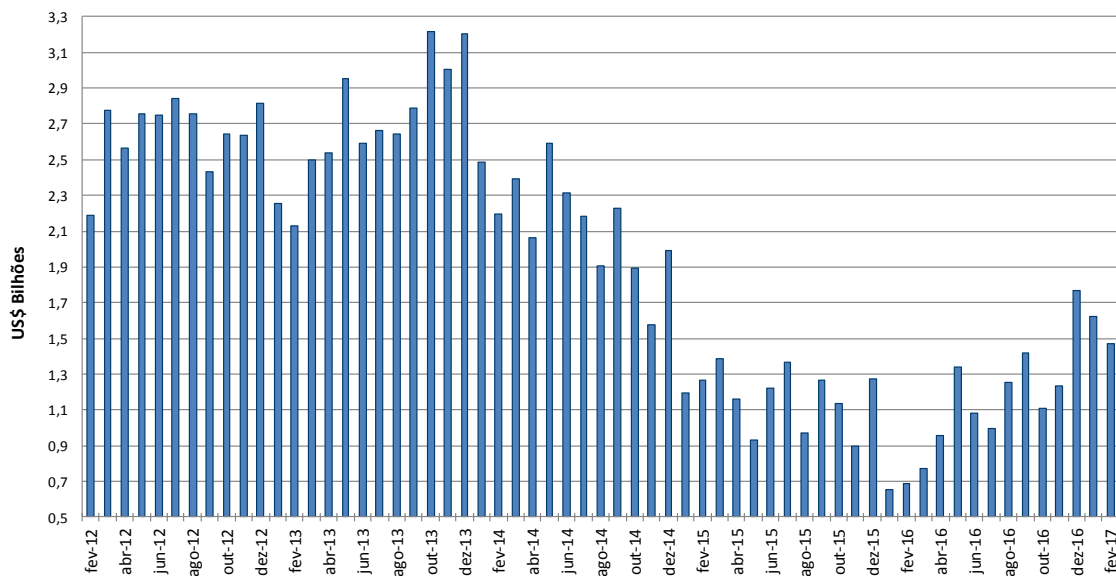
Exportações Brasileiras de Minério de Ferro

	Fev/17	Fev/16	Var.	2M17	2M16	Var.
Volume Total - mil ton.	25.732	29.946	-14,1%	54.647	54.984	-0,6%
Receita - US\$milhões	1.469	686	114,3%	3.090	1.342	130,3%
Preço Médio das Exportações - US\$/t	57,10	22,89	149,4%	56,54	24,40	131,7%
Preço Médio Minério na China - US\$/t	88,46	47,10	87,8%	84,59	44,43	90,4%

Fonte: Secex/MDIC e Bloomberg

No acumulado dos dois primeiros meses o volume exportado mostrou uma pequena redução de 0,6%, mas o salto nos preços (131,7%) levou a um aumento de 130,3% no faturamento das empresas que exportaram minério no período. Estes valores nos fazem ficar otimistas para os resultados do 1T17 da Vale e da CSN. É importante lembrar que no 4T16, comparado ao mesmo trimestre de 2015, a Vale teve um aumento de 64,3% em sua receita e de 242,9% no EBITDA.

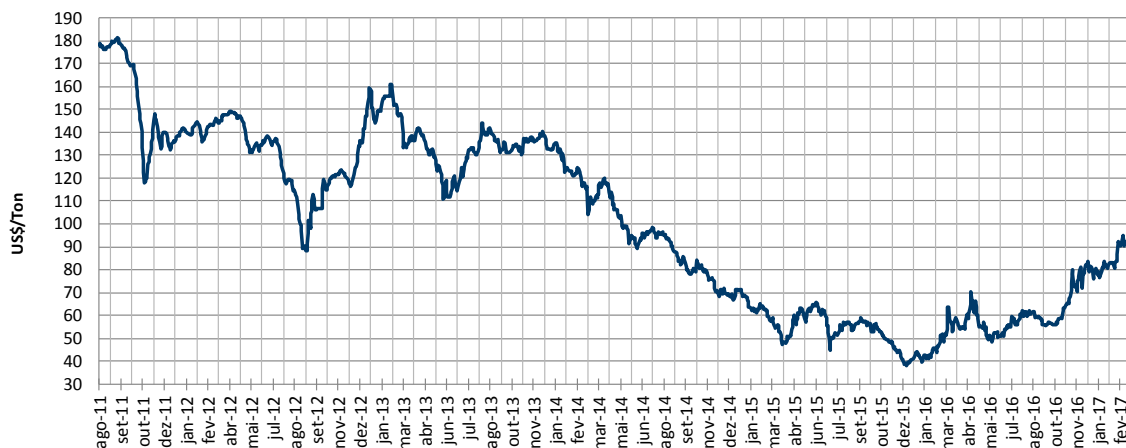
Figura 1: Receitas das Exportações Brasileiras de Minério



Fonte: Secex

No ano passado, os preços do minério de ferro colocado na China tiveram um desempenho espetacular, com alta de 81,0%. Em 2017, até o dia 2/fevereiro, os preços já subiram 17,1%, fechando a US\$ 92,36 por tonelada.

Figura 2: Cotações do Minério de Ferro na China



Fonte: Bloomberg

Nossa recomendação é de Venda tanto para VALE5 (Preço Justo de R\$ 15,00/ação) assim como para CSNA3 (R\$ 6,30/ação).

Setor Automotivo - Vendas de veículos não reagem em 2017

O novo ano não trouxe até o momento nenhuma melhoria no difícil cenário vivido pela indústria automobilística nacional. A quantidade veículos emplacados (vendidos) em fevereiro teve uma queda de 15,7%, comparado ao mesmo mês do ano passado, segundo os dados disponibilizados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

No acumulado do primeiro bimestre do ano, o volume de vendas teve queda de 14,9%. Vale lembrar que no ano passado houve uma redução de 20,3% no número de veículos emplacados, isso depois da queda de 21,8% em 2015.

Emplacamentos de Veículos

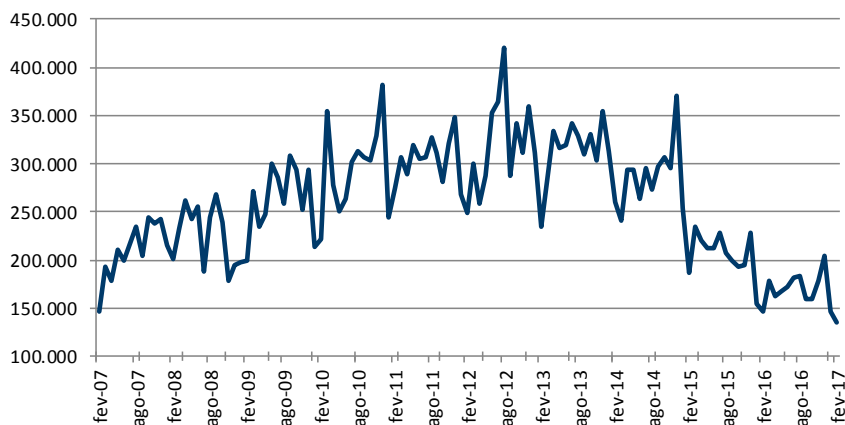
Unidades	Fev/17	Fev/16	Var.	2M17	2M16	Var.
Automóveis	112.383	122.727	-8,4%	233.768	253.980	-8,0%
Comerciais Leves	20.022	19.364	3,4%	42.198	37.788	11,7%
Caminhões	2.611	3.822	-31,7%	5.551	8.168	-32,0%
Ônibus	647	891	-27,4%	1.354	2.145	-36,9%
Implementos Rodoviários	1.333	1.882	-29,2%	2.859	3.601	-20,6%
Motos	60.497	86.652	-30,2%	128.099	182.878	-30,0%
Outros	7.445	7.820	-4,8%	15.247	15.507	-1,7%
Total	204.938	243.158	-15,7%	429.076	504.067	-14,9%

Fonte: Fenabreve

O principal segmento da indústria automobilística é o de automóveis e veículos comerciais leves, que teve uma diminuição em suas vendas de 6,8% em fevereiro. No bimestre a queda foi de 5,4%.

O pior desempenho da indústria continua com caminhões, ônibus e implementos rodoviários. Em ônibus, onde a Marcopolo é a líder do mercado, a contração nas vendas foi de 27,4% no mês e 36,9% no bimestre. Em caminhões e implementos rodoviários, segmentos em que atua a Randon, a redução de vendas no mês foi de 31,7% e 29,2%, respectivamente.

Figura 1: Vendas Mensais de Veículos



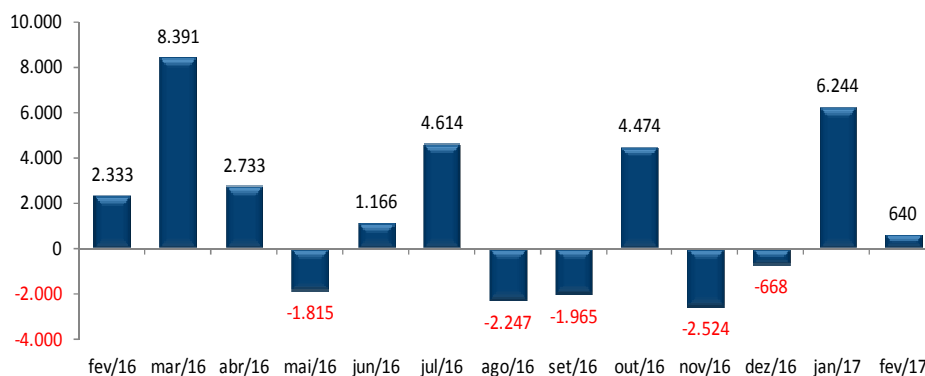
Fonte: Fenabrave

Estes números mantêm nossa cautela quanto ao desempenho neste início de ano das vendas no mercado interno das siderúrgicas de aços planos (Usiminas e CSN) e para área de aços especiais da Gerdau, tradicionais fornecedores da indústria automobilística. Além disso, as vendas da Marcopolo e Randon devem continuar muito deprimidas no 1T17.

Nossas recomendações para as ações citadas são de Manutenção para USIM5 (preço alvo de R\$ 5,45) e RAPT4 (R\$ 4,60). Recomendamos a Venda para GGBR4 (R\$ 8,50), POMO4 (R\$ 2,20) e CSNA3 (R\$ 6,30).

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução mensal do fluxo líquido de capital estrangeiro na Bovespa (R\$ milhões)



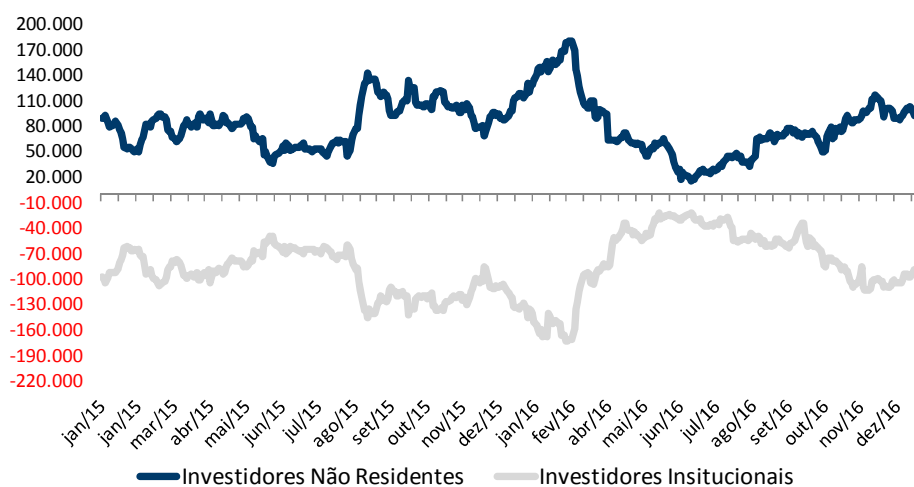
Fonte: Ibovespa, dados até 24/02/2017

Fluxo de Capital Estrangeiro

(R\$ milhões)	24/2/17	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(483,0)	3.345,6	639,7	6.883,9

Fonte: BMFBovespa

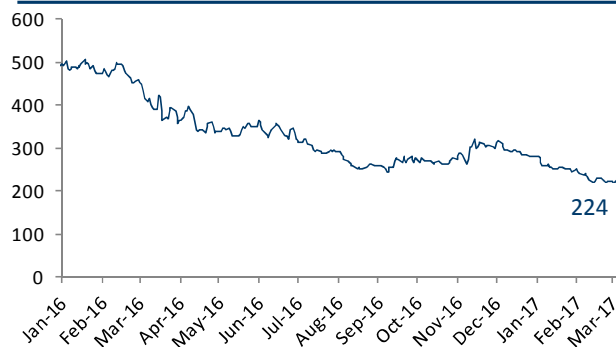
Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro		
	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	168.968	94.604
Venda	109.049	167.191
Líquido	59.919	-72.587

DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



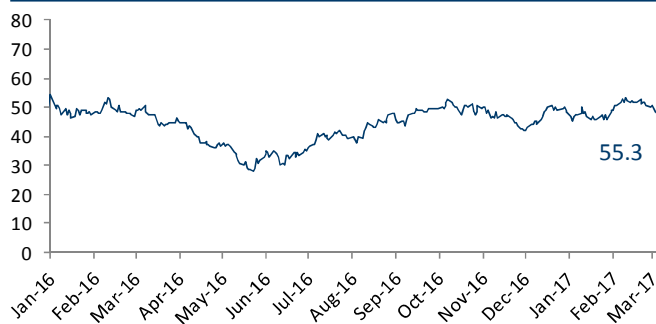
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Oscilações

	01 dia	Março	2017
CDS Brasil 5 anos	0.61%	4.34%	-19.87%
Minério de Ferro - Qingdao	-1.13%	0.07%	15.79%
Petroleo Brent	0.44%	-1.85%	-2.64%
Petroleo WTI	0.34%	-1.93%	-1.73%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Segunda-feira	08:25	BR	BC - Pesquisa Focus (Semanal)			
06/03/2017	10:00	BR	Markit Brasil PMI Composto	Fevereiro		44,7
	10:00	BR	Markit Brasil PMI Serviços	Fevereiro		45,1
	12:00	EUA	Pedidos de fábrica ex trans	Janeiro		2,10%
	12:00	EUA	Pedidos de bens duráveis	Janeiro		1,80%
	12:00	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Janeiro		-0,20%
	12:00	EUA	Pedidos de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Janeiro		-0,40%
	12:00	EUA	Envios de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Janeiro		-0,60%
	06:10	EURO	PMI Varejo zona do euro Markit	Fevereiro		50,1
	06:30	EURO	Sentix - Confiança do investidor	Março	18,5	17,4
Terça-feira	08:00	BR	FGV - IGP-DI (m/m)	Abril	0,03%	0,43%
07/03/2017	08:00	BR	Inflação FGV IGP-DI A/A	Abril	5,20%	6,02%
	09:00	BR	Fabricação PPI (m/m)	Janeiro		0,70%
	09:00	BR	Fabricação PPI (a/a)	Janeiro		0,78%
	09:00	BR	PIB (t/t)	4T	-0,60%	-0,80%
	09:00	BR	PIB (a/a)	4T	-2,50%	-2,90%
	09:00	BR	PIB acumulado	4T	-3,60%	-4,40%
	10:30	EUA	Balança comercial	Janeiro	-47,0 bi.	-44,3 bi.
	07:00	EURO	Cap fix bruto (t/t)	4T		0,20%
	07:00	EURO	Gastos Governo (t/t)	4T	0,40%	0,50%
	07:00	EURO	Cons doméstico (t/t)	4T	0,50%	0,30%
Quarta-feira	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	07/mar		0,31%
08/03/2017	09:00	BR	Produção industrial (a/a)	Janeiro	1,80%	-0,10%
	09:00	BR	Produção industrial (m/m) - AS	Janeiro	0,30%	2,30%
	09:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	03/mar		5,80%
	10:15	EUA	ADP - Variação setor empregos	Fevereiro	185 mil	246 mil
	10:30	EUA	Custo da mão-de-obra	4T	1,50%	1,70%
	12:00	EUA	Estoques no atacado (m/m)	Janeiro		-0,10%
	22:30	CH	IPC (a/a)	Fevereiro	1,80%	2,50%
	22:30	CH	IPP (a/a)	Fevereiro	7,50%	6,90%
Quinta-feira	08:00	BR	FGV - IGP-M 1ª Prévia	Março		0,10%
09/03/2017	10:30	EUA	Índice de preços de importação (m/m)	Fevereiro	0,10%	0,40%
	10:30	EUA	Índice de preços de importação (a/a)	Fevereiro		3,70%
	10:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	04/mar		223 mil
	10:30	EUA	Seguro-desemprego	25/fev		2066 mil
	09:45	EURO	ECB Taxa de Refinanciamento Principal	09/mar	0,00%	0,00%
	09:45	EURO	BCE Facilidade Permanente de Cedência	09/mar	0,25%	0,25%
	09:45	EURO	Taxa de facilidade de depósito BCE	09/mar	-0,40%	-0,40%
	00:00	CH	New Yuan Loans CNY	Fevereiro	920,0 bi.	2030,0 Bi.
	00:00	CH	Financiamento agregado CNY	Fevereiro	1400,0 bi.	3740,0 bi.

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@plannercorretora.com.br

Cristiano de Barros Caris
ccaris@plannercorretora.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@plannercorretora.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@plannercorretora.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

(*) Conforme o artigo 16, parágrafo único, da ICVM 483, declaro ser inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise.

Declaração do(s) analista(s) de valores mobiliários (de investimento), nos termos do art. 17 da ICVM 483

O(s) analista(s) de valores mobiliários (de investimento) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que as recomendações contidas neste refletem exclusivamente sua(s) opinião(ões) pessoal(is) sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.

Declaração do empregador do analista, nos termos do art. 18 da ICVM 483

A Planner Corretora e demais empresas do Grupo declaram que podem ser remuneradas por serviços prestados à(s) companhia(s) analisada(s) neste relatório.